



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário, mediante chamada, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Justificou a ausência dos Vereadores José Martins Filho e Roberto Carlos Ravani em plenário. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara, solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de setembro de dois mil e dezoito sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei Nº 019/2018 – Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui - Concede reajuste do salário mínimo e determina outras providências; - Projeto de Lei Nº 020/2018 - Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui – Estima a receita e fixa a despesa do Município de Muqui/ES para o Exercício Financeiro de 2019. Convite: A Secretaria Municipal de Administração e Finanças, através de seu Secretário, Sr. Filipe Rodrigues Morgado convida para Reunião do Comitê Gestor Municipal das Micro e Pequenas Empresas que acontecerá no dia cinco de outubro, na sede da ACE-Muqui, às dez horas. Convite: Festa da Primavera promovida pela Escola Estadual “Marcondes de Souza” que ocorrerá no dia três de outubro de dois mil e dezoito. Dando prosseguimento, o Diretor-Geral proferiu a leitura de mensagem em homenagem ao Dia do Vereador. Não havendo matéria a ser apreciada na ordem do dia, passando-se ao Grande Expediente, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Falaram, então: O Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido, após cumprimentar a todos, agradeceu a Deus pela oportunidade de estar à disposição da população de Muqui. Comentou sobre a reunião



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

ocorrida em São Gabriel a respeito do tratamento da água prestado pela CESAN, considerando uma falta de respeito dessa empresa com a comunidade devido à má qualidade da água fornecida e que se deve cobrar providências. Fez comentários sobre a atuação do Governo do Estado, comparando as obras liberadas com as prioridades do município de Muqui que, no momento, são os serviços prestados pela CESAN no tratamento de água da comunidade São Gabriel e o deslizamento de encosta da Serra da Aliança. Questionou se haverá transporte no dia das eleições para atender a comunidade Aliança. Relatou a dificuldade de um produtor rural da comunidade Aliança que pediu maquinário e não foi atendido. Ressaltou que, em Muqui, existem comunidades sem estrada e sem água tratada para beber, criticou a falta de assistência do Governo do Estado, dizendo que não poderia deixar o município sofrendo como está e que gostaria de ter feito tais cobranças no dia que o Governador esteve na cidade para assinatura do convênio de reinício das obras do projeto Caminho do Campo da comunidade São Luiz, mas não teve essa oportunidade. Solicitou ofício ao Secretário de Obras Rogério e ao Prefeito fazendo um apelo para que atenda os produtores quanto a manutenção das estradas rurais. Relatou o caso de um pai de aluno da zona rural cobrando transporte escolar. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo abordou sobre a sua participação na medição da linha de transporte escolar como fiscalizador e a necessidade de beneficiar a população antes do empresário, pois se eles recebem devem prestar o serviço. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reiterou os comentários sobre as estradas rurais e o transporte escolar. Mais uma vez, cobrou a urgência na manutenção das estradas rurais devido à proximidade do período de chuvas fortes. Destacou que o Poder Público deve apoiar o agricultor que contribui com a arrecadação do município e movimentar o comércio local. Falou para o Secretário Municipal de Agricultura sair da Secretaria e visitar as estradas rurais para verificar as condições que se encontram. Solicitou envio de ofício ao Prefeito cobrando reunião com os pais dos alunos da Escola “Frei Pedro Domingos Iscara” para tratar sobre a municipalização do ensino. Aparte a Vereadora Rita Maroni disse que esteve juntamente com os Vereadores Roberto Carlos Ravani e Hélio Carlos Ribeiro Candido, conversando com a Secretária Municipal de Educação a qual informou que iria conversar com o Secretário de Estado de Educação, Senhor Haroldo Rocha, sobre a municipalização do ensino; mas não receberam nenhuma resposta, por isso reafirmou a importância dessa reunião, porque os pais querem saber qual o rumo será tomado no próximo ano para se adequarem a essa novidade. Retomando a fala, o Vereador Hélio



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

Carlos Ribeiro Candido ressaltou que essa atitude não pode ser tomada sem planejamento. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Obras Rogério cobrando iluminação pública para popular Rua das Palmeiras, próximo ao Mercado do Bento e que a empresa responsável por esse serviço possa rever os demais pontos escuros do município. Ainda por ofício cobrou do Prefeito reajuste salarial para os funcionários públicos que trabalham muito e ganham pouco. Pediu ao funcionário Zezé do Altivo que conserte uma placa trânsito que se encontram caída nas proximidades do abrigo da velhice. Abordou sobre as eleições que ocorrerão nesse domingo, agradeceu a população pelo acolhimento recebido durante a campanha política e que todos votem com consciência, verificando a ficha do candidato, vendo, esse momento, como a oportunidade para mudar rumo da política no país, pois a maior arma é o voto. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentar a todos, abordou sobre as cobranças da população feita ao Vereador, destacando a reclamação do povo quanto a ausência do Prefeito. Pediu ao Prefeito Renato que dê atenção ao bairro Entre Morros dizendo que realizaram a limpeza, mas ainda há muito ser feito nessa localidade. Reiterou que há muito a ser feito, sabe que o recurso é pouco, mas o Prefeito deve estar presente, por ser o chefe de uma família de amis de quinze mil habitantes. Abordou sobre a crise que o Brasil está enfrentando, mas estar nas mãos dos eleitores o compromisso de mudar o país. Fez comentários sobre os candidatos a deputados estaduais, dizendo que os políticos profissionais devem ser banidos do país e os eleitores devem se alertarem e acompanharem a política. Fez comentários sobre os serviços prestados pela CESAN na Comunidade São Gabriel, considerado um ato covarde dessa empresa por fornecer uma água sem um tratamento de qualidade e cobrar por isso. Relatou a reunião ocorrida entre os vereadores e os moradores, as cobranças junto ao Ministério Público, salientando ainda as providências que deverão ser tomadas pela Secretária Municipal de Saúde e de Educação. Aparte o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira comentou sobre a troca do filtro da escola da comunidade São Gabriel que é realizada de dois em dois meses devido à má qualidade da água. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro Cobrou atitude da Vigilância Sanitária do Município a respeito da má qualidade da água distribuída para consumo em São Gabriel. Fez comentários sobre seu posicionamento em defesa das pessoas mais pobres, citando, como exemplo, a necessidade de receberem atendimento com dentistas do município. Voltou a discutir sobre o tratamento de água da CESAN em São Gabriel de má qualidade e solicitou envio de ofício para as Vigilâncias Sanitárias de Muqui e do



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

Estado, citando o que foi dito pelo Padre Maroni durante a reunião nessa comunidade em que se falam em saúde, mas não buscam corrigir a água por estar imprópria para consumo. Aparte a Vereadora Rita Maroni relatou sobre a conversa tida com uma pessoa que entende sobre o tratamento de água de São Gabriel, qual informou que não se pode misturar a água vinda da Comunidade Recreio com a que vem de Muqui. E que somente a água que vem de Muqui daria para atender a comunidade São Gabriel. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro parabenizou a Vereadora Rita Maroni pelos comentários feitos na reunião em São Gabriel, em que esclareceu que a CESAN não vende a água; e sim, o tratamento que, na verdade, não está sendo feito como deveria. Ainda em seu discurso, abordou sobre a questão do deslizamento de encosta da Serra da Aliança, dizendo que as cobranças são levadas ao Governador Paulo Hartung, mas não estão sendo atendidas e que deverão levar essas reivindicações ao Governador que assumir o Estado a partir de janeiro. Reclamou pelo fato do Vereador não ter valor como agente político e, em aparte, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido concordou com o Vereador José Marcos de Castro, citando a conversa tida com o Governador Paulo Hartung. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro cobrou melhor atendimento ao produtor rural, por considerar Muqui é um município agrícola. Por ofício, direcionado ao Prefeito, citando as dificuldades do produtor rural para sobreviver, pediu para rever essa questão de ter que em busca de um engenheiro e elaborar um projeto para requerer o atendimento do maquinário em sua propriedade. Após tratar sobre esse assunto, finalizou seu discurso. Dando continuidade à sessão, fez uso da palavra a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, em que solicitou ofício ao Secretário Municipal de Agricultura e de Obras pedindo para podar as árvores que estão caindo sobre as casas localizadas nas proximidades da ponte do Entre Morros. Além disso, cobrou a limpeza do rio que corta o bairro Ferroviários que, por estar muito seco, colaborou com a proliferação de ratos e aranhas. Ressaltou que a Prefeitura segue um cronograma de atendimentos, mas que poderia torná-lo flexível nos casos que requer urgência e atender as prioridades. Abordou sobre as iniciativas tomadas por um grupo de mães que não concordam com a municipalização do ensino e o documento entregue por elas ao Governador do Estado. Proferiu a leitura da resposta do ofício enviado pelo Secretário Estadual de Educação, Senhor Haroldo Rocha, a respeito desse assunto, e, a necessidade de acompanhar esse processo e reforçar as cobranças. Comentou sobre as más condições das estradas rurais que prejudicam os motoristas do transporte escolar. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira que, após



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

cumprimentar a todos, comentou sobre a municipalização do ensino, dizendo para o Vereador Hélio Carlos e a Vereadora Rita Maroni que existe sim um planejamento para que essa mudança no ensino aconteça somente no próximo ano e que os pais podem ficar tranquilos quanto a isso. Abordou sobre a reforma do Grupo Escolar “Marcondes de Souza”, ressaltando o empenho da Secretária Municipal de Educação, do funcionário Luiz Antônio Precisval e do empreiteiro Neibrom. Fez comentários sobre a crise financeira enfrentada por diversas prefeituras ao entorno de Muqui, citando como exemplo Mimoso do Sul e Marapé que estão com os salários dos funcionários atrasados. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido disse que não falou que há falta de planejamento da Secretaria de Educação; e sim, do município. Expôs que sua função como agente político é cobrar e buscar informações, além disso, os pais têm direito de reclamar. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira ressaltou que a secretaria que funciona em Muqui é a de Educação; e, a que não funciona, é a de Esporte, fez críticas ao secretário desta pasta por não realizar atividades como campeonatos de campo e de salão. Comentou sobre a resposta dada pelo Prefeito, por ofício, a respeito do pedido de iluminação pública para a popular Rua do Eucalipto, em que esclareceu que não poderia resolver essa demanda devido às dívidas com ESCELSA. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que esteve como Prefeito Interino e confirmou a existência de dívidas originadas em mandatos anteriores, o parcelamento com a Escelsa e precatórios no valor de aproximadamente vinte e cinco milhões devido à má gestão. Disse ainda, que quem está com a “caneta na mão”, ferindo-se ao gestor, pode tanto fazer o bem, quanto afundar um município e um estado, da mesma forma que aconteceu com o Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Brasil. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo criticou a falta de punição dos maus gestores pela Câmara e pelo judiciário na época. E não considera plausível e não entende a justificativa de não conseguir fazer as coisas funcionarem no município por conta de dívidas. Portanto, defende a investigação dos fatos, a fiscalização, citando nomes e colocar na cadeia os responsáveis pela dívida. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira atribuiu ao Promotor e a Juiza a responsabilidade de punição esses gestores e afirmou seu posicionamento como Vereador que é defender seu ponto de vista e o povo humilde. Por ofício, solicitou do Prefeito a relação das dívidas existentes em nome do Município de Muqui. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim comentou sobre sua conduta como político e as dívidas existentes no município, pedindo que a prefeitura envie o valor pago mensalmente referente aos parcelamentos. Ressaltou que não é mentiroso,





# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

que tem um nome a zelar, é muito feliz de viver nessa cidade e receber o carinho e respeito ao povo. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira se direcionando ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que não deveria questionar a ele sobre as dívidas; e sim, ao Prefeito. Nesse ínterim, ouve uma breve discussão entre esses Edis. Na sequência, o Vereador Francisco Verly de Oliveira solicitou ofício ao Pastor Rogério parabenizando-o pelo evento evangélico realizado na Praça Municipal. Abordou sobre a má qualidade do tratamento da água fornecida pela CESAN para os moradores de São Gabriel e parabenizou ao Vereador José Marcos de Castro pela iniciativa em realizar a reunião nessa comunidade. Aparte o Vereador José Marcos de Castro reiterou os comentários sobre a água de São Gabriel considerada imprópria para consumo, enfatizando que protocolou a denúncia no Ministério Público. Mas não foi a população e o Vereador que assinaram o convênio com a CESAN; e sim, o Prefeito, portanto cabe a ele tomar a frente desse caso. Aparte o Vereador Tadeu Custódio também expôs sua opinião sobre o tratamento de água de São Gabriel, citando que na época do Ex-Prefeito Gilberto Mofate apenas três funcionários davam conta desse serviço. Portanto, chamou a atenção da CESAN para que tenha responsabilidade e questionou se a empresa tem condições de tratar a água de São Gabriel; reiterando que, não época que era a cargo da Prefeitura, havia uma bomba d'água, funcionava e a distribuição era sem custo para os moradores. Prosseguindo a sessão, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo que após cumprimentar a todos, fez elogios à Vereadora Rita Maroni. Falou de suas iniciativas como Vereador. Solicitou ofício ao Prefeito Municipal, pedindo para que mande todas as dívidas da Prefeitura de Muqui e qual o gestor que as causaram a fim de que essa Casa de leis esteja analisando e faça a denúncia ao Ministério Público. Destacando, como exemplo, as punições e prisões ocorridas no país em virtude da má administração. Pediu desculpas ao Presidente da Câmara, ressaltando que suas falas são pesadas, mas não tem intenção de ofender a ninguém. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que em seu discurso não falou de roubo; e sim, de dívida do Município. Aparte a Vereadora Rita Maroni defendeu a necessidade de analisar os tipos de dívidas geradas pelos maus gestores. Ressaltou ainda que, atualmente, não se pode deixar dívidas de um ano para o outro devido a Lei de Responsabilidade Fiscal. Citou ainda, os precatórios e as indenizações a cargo da Prefeitura. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo comentou sobre suas críticas construtiva. Relatou que acompanhou as iniciativas do Ex-Prefeito Aluísio e comentou sobre a possibilidade de fazer dívidas para realizar as benfeitorias no Município,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

citando como exemplo, a reforma do banheiro público, exaustivamente pedido pela Câmara. Afirmou que não são críticas ao Prefeito, pois tem admiração por ele e comparou essa gestão com o período em que o Vereador Sérgio Luiz Anequim esteve como Prefeito Interino. Citou a dívida gerada pela desapropriação da área em que foi construída a Café Sul e que a administração de Muqui não pode se nivelar por baixo; mas em outros municípios que estão dando certo. Aparte o Vereador José Marcos de Castro também expôs seu posicionamento sobre as dívidas existentes na Prefeitura; o dever do Vereador que é fiscalizar e necessidade colocar esse assunto em pauta para investigar mediante provas, citando como exemplo que o Ex-Prefeito, falecido Dr. Aluísio Filgueiras pagou dívidas desapropriação do popular “Goaibão”. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo reiterou que nessa gestão não se pode realizar as benfeitorias no município por causa de dívidas, mas, em outros, também haviam dívidas e se fazia as coisas. Interrompendo o Vereador José Marcos de Castro disse que quando há dívidas não sobra recursos para investimentos, mas quem deve provar isso é a administração pública. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo ressaltou que muitas reivindicações feitas pela Câmara não precisa de recurso, citando como exemplo, o pedido de demolição das casinhas abandonadas na localidade Alto Boa Esperança. Por ofício, solicitou do Secretário Rogério a manutenção da estrada acesso a comunidade Floresta; destacando também a necessidade de iluminação pública. Comentou que esteve nas localidades rurais em campanha política, destacou a boa receptividade dos moradores e que eles pedem o ensaibramento das estradas. Fez comentários sobre as falta de recursos da atual administração pública e as necessidades que deveriam da população que deveriam ser atendidas, citando, como exemplo, a reforma do banheiro público e a manutenção das estradas rurais com maquinário. Abordou sobre o período eleitoral, os candidatos que estão disputando o pleito; a importância do voto consciente e comentou sobre o candidato a deputado estadual que está apoiando. Expôs seu posicionamento quanto a necessidade de cobrar providências do Governo do Estado quanto o deslizamento da Serra da Aliança. Aparte o Vereador Tadeu Custódio solicitou envio de ofício ao Diretor da Cesan de Vitória pedindo para que verifique essa questão da água distribuída na comunidade São Gabriel e, caso não tenha condições de tratar, que devolva esse compromisso para o município. Ainda, por ofício, direcionado ao Prefeito Municipal, o convidou para vir a Câmara prestar contas das dívidas e da Prefeitura, sugerindo que não precisa ser de imediato, mas no mês de fevereiro. Retomando a fala, o Vereador Ronald



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

Barbosa Eduardo pediu desculpas pelo tom da voz, que poderia ser mal interpretado e se senti envergonhado de receber e não poder fazer nada pelo povo e mais uma vez alertou a importância do voto consciente. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Sérgio Luiz Anequim, que solicitou envio de ofício ao Senhor Anibal Rezende Lima, responsável pelo TER, pedindo o funcionamento do cartório eleitoral no município de Muqui. Fez comentário sobre a reforma da Escola Estadual Marcondes de Souza. Abordou sobre os problemas da água distribuída na comunidade São Gabriel considerada imprópria para o consumo e que não considera uma boa alternativa voltar o tratamento voltar a ser de responsabilidade da Prefeitura. Destacou que essa situação está nas mãos do Ministério Público e agradeceu a presença de Dr. Ubaldo que fez a ata da reunião ocorrida em São Gabriel. Comentou sobre o período eleitoral. Expôs sua satisfação em ver as obras executadas no município, citando como exemplo, o calçamento do Alto Boa Esperança e das Palmeiras, bem como a realização da limpeza dos rios. Falou que essa Casa de Leis cumpri sua função de cobrar e que o Prefeito precisa disso. Comentou sobre as pontes construídas, os maquinários que chegaram para o município e as caçambas contribuíram para retirar os entulhos das ruas. Agradeceu a deus e ao povo que sepreem o tratou muito bem e se considera realizado e sobretudo na vida política. Expôs suas iniciativas como político, dizendo que trabalha, “corre atrás” de Deputados, Senadores e Prefeito para resolver os problemas. Comentou com alegria a instalação da empresa Cofril em Muqui, trazendo quinze milhões de investimento e gerando oitenta empregos só para começar e acredita que essa empresa abrirá as portas para outras virem para o município. Comentou sobre o mandato político que tem um tempo determinado para acabar, dizendo que é funcionário da prefeitura, mas está como Vereador. Fez comentários sobre a situação da Serra da Aliança e a atuação do Estado nesse caso, dizendo que ninguém gosta de ser criticado por uma obra que não fez e a burocracia é muito grande. Comentou sobre as obras licitadas no município, citando, como exemplo uma creche e uma quadra. Afirmou que Muqui está licitando obras, mesmo com poucos recursos e que o Prefeito tem conhecimento que a crise existe e que teria dificuldades a enfrentar. Comentou que nesse período do ano a arrecadação municipal cai mesmo, mas a Prefeitura está honrando com os pagamentos em dia, por ser sua responsabilidade. Aparte a Vereadora Rita Maroni disse que entrar na política é opcional, portanto o gestor assumir as responsabilidades. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim reiterou os comentários sobre a situação financeira do município. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo fez elogios ao Vereador Sérgio Luiz Anequim sobretudo





# **CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI**

## **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

*Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES*

pelo seu desempenho como Prefeito Interino e o parabenizou por tudo que fez ao povo, ao município, pela responsabilidade e dedicação. Dizendo que pretende fazer da mesma forma com Prefeito Renato por considerar merecedor. Aparte a Vereadora Rita Maroni convidou a todos a participarem de uma passeata pacífica, no próximo dia vinte às dez horas da manhã, saindo de Muqui em direção da Serra da Aliança. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim solicitou envio de ofício ao Prefeito parabenizando pelas ações que possibilitará a reforma da lavanderia do Bairro Boa Esperança. Relatou o caso da Senhora Cida que morava em um Trailer próxima a Castanheira e que aceitou sair desse local para morar na casa popular. Comentou sobre as emendas parlamentares que havia conseguido anteriormente para fazer uma praça nas proximidades dessa lavanderia. E expôs sua satisfação por ter convencido a Senhora Cida a sair do trailer em troca de uma casa, sendo que não precisou brigar com ninguém para firmar esse acordo. Ao finalizar seu discurso, abordou sobre o período eleitoral e a importância do voto consciente. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia dezessete de outubro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 03 de outubro de 2018.

**SÉRGIO LUIZ ANEQUIM**  
PRESIDENTE

**HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO**  
SECRETÁRIO